

Escala de Satisfação com o Suporte Social em Amostra de Professores Universitários

ANAMARIA BERTONI DOS S. SEFFRIN¹, DR.^a TÁRCIA RITA DAVOGLIO²



Programa de Pós- Graduação em Educação/PPGEDU
Faculdade de Educação/FACED
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS

¹Bolsista IC BPA/PRALI/PUCRS

² Orientadora bolsista DOCFIX/FAPERGS/CAPES

Introdução

O suporte social representa um construto multidimensional, relacionado à saúde e ao bem-estar, considerado fator protetivo às adversidades identificadas no ambiente escolar ou no contexto de trabalho. Pode ser definido como a presença ou disponibilidade de pessoas, informações ou recursos que permitem a alguém acreditar que é estimado e valorizado, que pode confiar, que pertence a uma rede de comunicação e obrigações mútuas que o valorizam e respeitam (Marôco, Campos, Vinagre, & Pais-Ribeiro, 2014; Sarason, Levine, Basham, & Sarason, 1983).

Acredita-se que explorar o suporte social em relação ao contexto educacional e aos sujeitos que nele atuam, especialmente os docentes, apresenta-se como expectativa condizente com os processos educativos promotores de desenvolvimento e integridade. Nesse sentido, a utilização de medidas confiáveis e válidas para a sistematização de estudos sobre o construto é indispensável. Contudo, a validação de instrumentos psicométricos utilizados para investigar construtos psicológicos representa processo de longa duração, envolvendo diversas etapas e diferentes amostras populacionais.

Este estudo é parte de uma pesquisa mais ampla sobre a Educação Superior frente às demandas contemporâneas (CNPq Edital 43/2013), desenvolvida no programa de Pós-Graduação em Educação/PUCRS, pelo grupo de pesquisa Psicologia Aplicada: Pessoa e Contextos, e integra um projeto de Iniciação Científica voltado para a adaptação e validação de instrumentos e medidas para uso em pesquisa científica.

Objetivo

Analisar as propriedades psicométricas da Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS) em uma amostra de professores universitários.

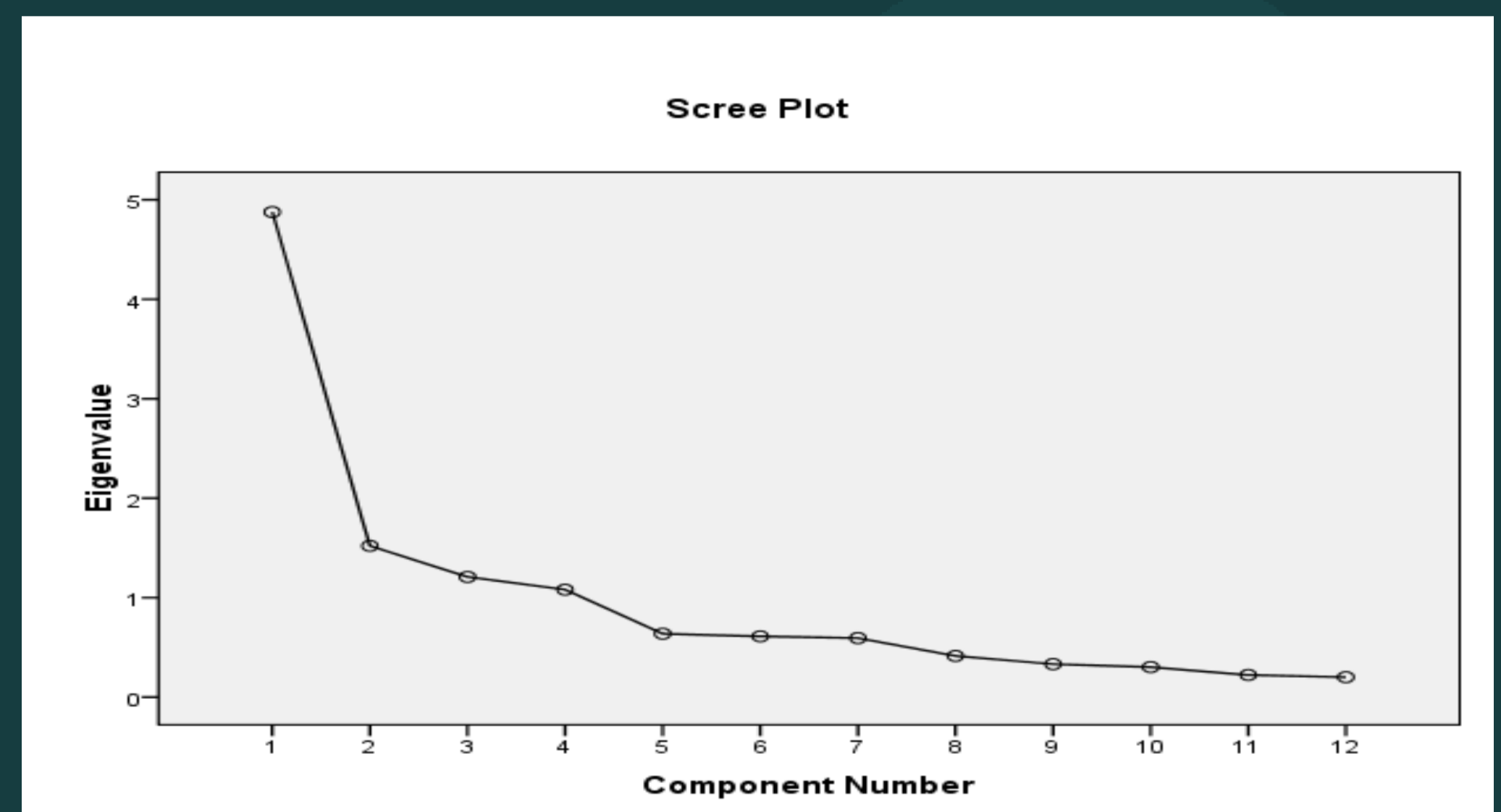
Método

Foi utilizada a versão brasileira da ESSS, adaptada e validada por Marôco et al. (2014), composta por 12 itens, pontuados em uma escala Likert de cinco pontos, agrupados em quatro dimensões, de acordo com o modelo estrutural descrito na literatura. A amostra foi constituída por professores universitários (n= 68, até o momento), de instituições públicas e privadas de vários estados do país, sendo a maioria mulheres, com idade média de 38,5 anos (DP = 10,5), os quais concordaram em participar voluntária e anonimamente, de acordo com os protocolos éticos aprovados. Foram realizadas análises de confiabilidade, por meio do coeficiente alfa, e análise fatorial exploratória a fim de verificar a estrutura interna do instrumento.

Resultados atuais

A análise fatorial exploratória, considerando *autovalor* >1, evidenciou KMO = 0,80, explicando 72,4% da variância. Como mostra a Figura 1, confirmou-se o modelo fatorial de quatro dimensões, reproduzido nos estudos de validação transcultural da escala. As dimensões obtidas, por ordem de extração, foram: *Intimidade (IN)*, *Satisfação com os amigos (SA)*, *Atividades Sociais (AS)* e *Satisfação com a família (SF)*.

Figura 1 – Resultado da AFE para a ESSS



Fonte: Elaborada pelas autoras, por meio do SPSS versão 17.

As cargas fatoriais para a dimensão IN variou de 0,50 a 0,82; para a dimensão SA variou de 0,70 a 0,83; para a dimensão AS variou de 0,60 a 0,87; para a dimensão SF variou de 0,63 a 0,85. Além disso, a confiabilidade obtida para a escala total ($\alpha = 0,86$) e para cada uma das quatro dimensões da ESSS ($\alpha > 0,70$) foi considerada satisfatória.

Salienta-se que esses resultados são parciais e preliminares, obtidos com amostra incipiente, demandando, portanto, pela continuidade dos estudos antes de serem generalizados, especialmente no que concerne à realização de análise fatorial confirmatória.

Referências

Marôco, J.P., Campos, J.A.D.B., Vinagre, M.G. & Pais-Ribeiro, J.L. (2014). Adaptação Transcultural Brasil-Portugal da Escala de Satisfação com o Suporte Social para Estudantes do Ensino Superior. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 27(2), 209-218.

Sarason, I. G., Levine, H. M., Basham, R. B., & Sarason, B. R. (1983). Assessing social support: The Social Support Questionnaire. *Journal of Personality and Social Psychology*, 44, 127-139.



Grupo de pesquisa
Psicologia Aplicada: Pessoa e Contextos

